Adusp

Boletim do GT VERBAS

edição nº 20 fevereiro 2024

Data-base vem aí! É preciso mobilização para recompor o poder aquisitivo dos salários

Salários e Inflação

Você encontrará na Tabela 1 os dados relativos à inflação, ao salário real e aos reajustes necessários para restaurar o poder de compra a partir de 1º de maio de 2012, referentes ao mês de janeiro de 2024. A abreviatura "SR" representa a relação do poder de compra do salário recebido em janeiro de 2024 em relação ao de maio de 2012, data acordada pelo Fórum das Seis como referência por ser o pico de poder de compra deste século.

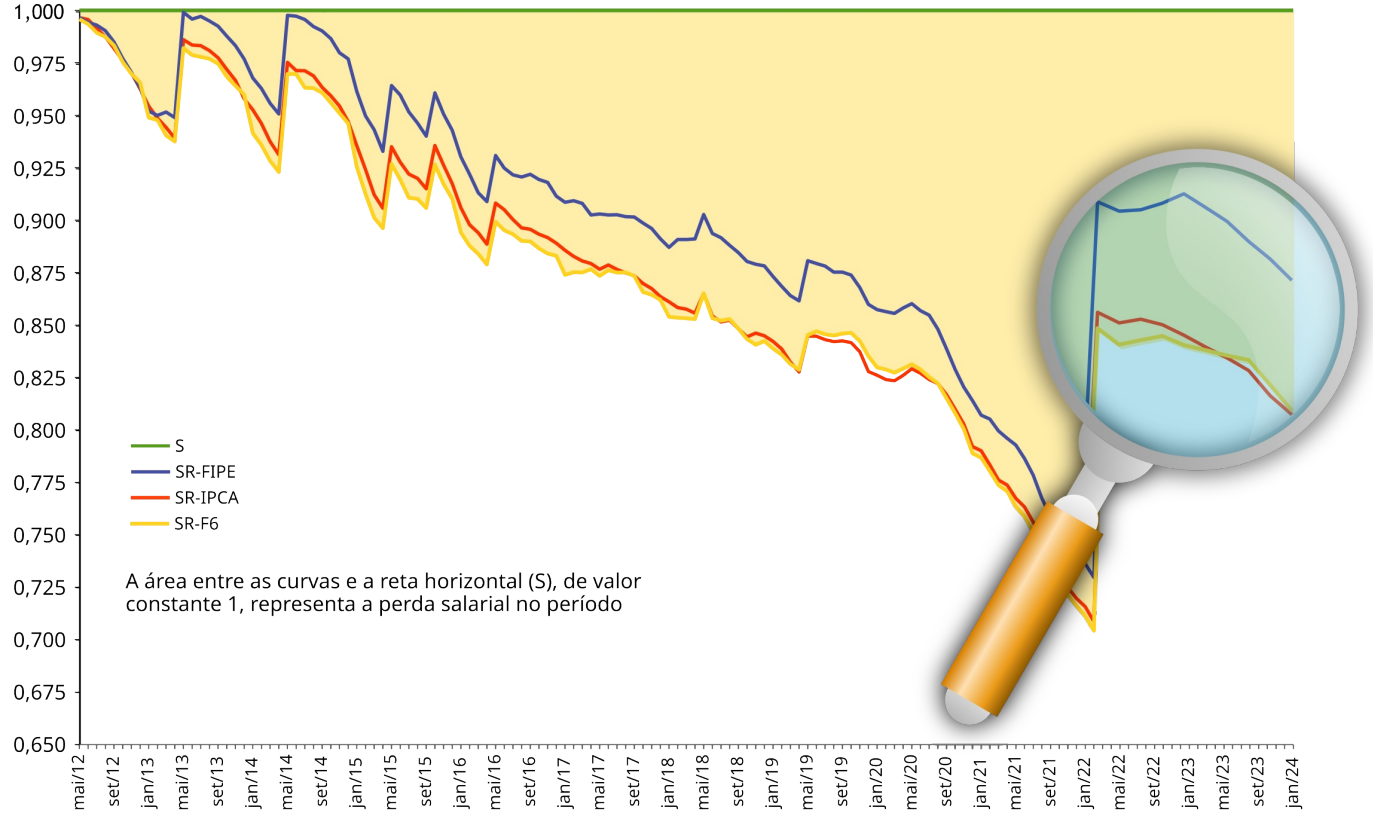
Tabela 1 - Inflação mensal e acumulada, reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo de maio/12 e massa salarial perdida desde maio/12

	IPCA (janeiro/24)	IPC-FIPE (janeiro/24)	Fórum das Seis* (janeiro/24)
Índice	0,42%	0,46%	**0,57%**
SR	86,35%	88,93%	**86,42%**
Reajuste	15,81%	12,45%	**15,71%**
Salários perdidos	19,2	15,7	**19,7**

** ICV-Dieese até fev/20 e INPC após esta data*

O reajuste de 15,057%, destacado na quarta coluna da Tabela 1, é uma das demandas da nossa negociação salarial, que também engloba alterações nos interstícios de progressão na carreira para aumentar os salários nos níveis iniciais. A última linha da Tabela 1 fornece a quantidade de salários que deixamos de receber entre maio de 2012 e janeiro de 2024 (incluindo os décimos terceiros), com o mesmo poder de compra que tínhamos em 1º de maio de 2012.

O gráfico abaixo ilustra a nossa perda salarial, atualizando o boletim de janeiro/24 e o gráfico 1 na pág. 15 da cartilha *Financiamento das Universidades Estaduais e a data-base de 2022*.



O comprometimento com folha de pagamento

A planilha Cruesp de janeiro/24 fornece as informações do comprometimento com folha de pagamento.

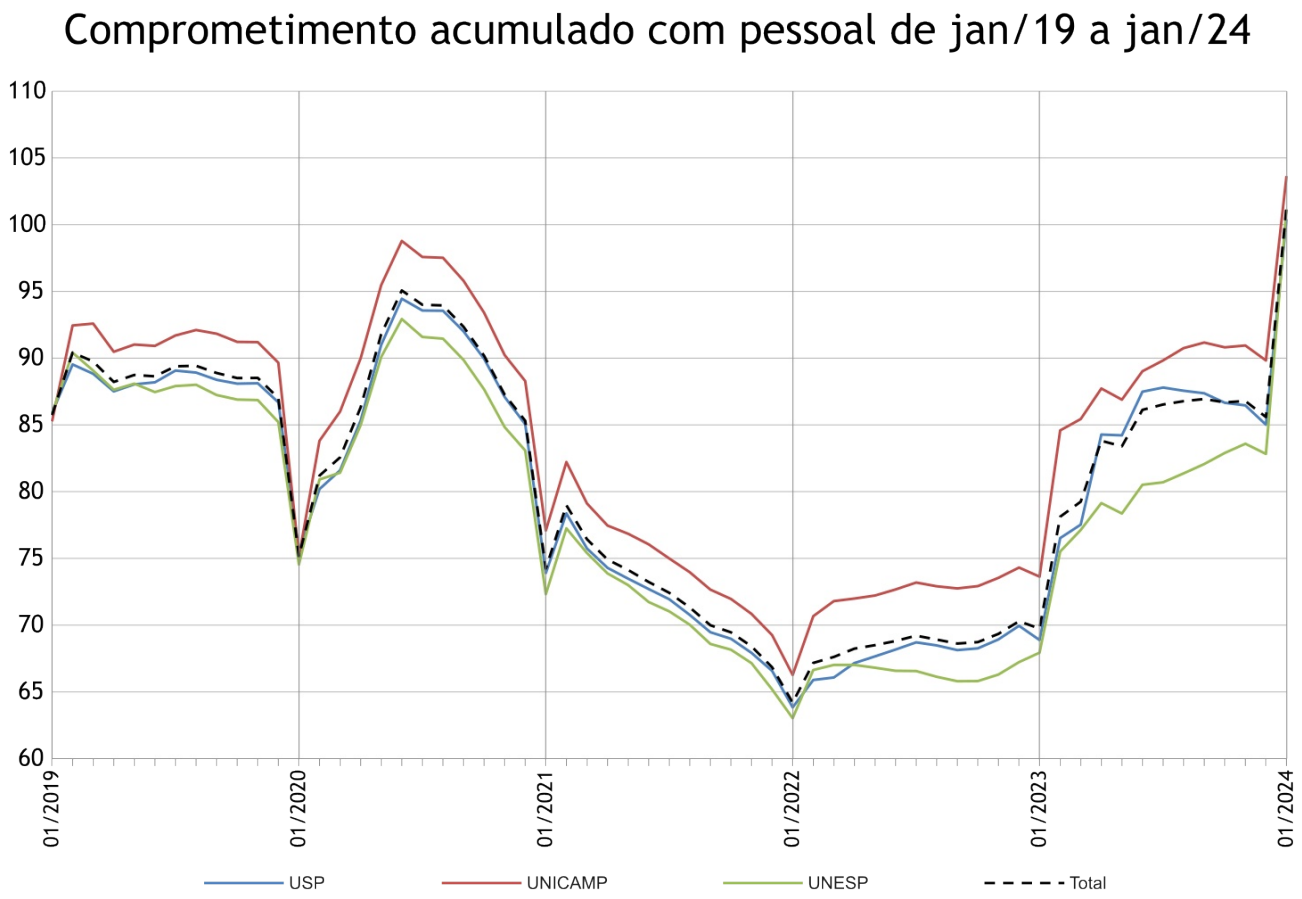
Tabela 2 - Comprometimento acumulado com pessoal, de janeiro a janeiro de 2024

UNESP	UNICAMP	USP	Total
101,16%	103,64%	100,41%	101,34%

O crescimento do comprometimento este mês foi causado pelo desconto da diferença negativa em relação ao fechamento de dezembro/23 (R$88,4 milhões de reais a menos para as três universidades) e pela estimativa subestimada pela secretaria da fazenda para o mês de janeiro, que foi da ordem de R$760 milhões acima do previsto.

Além disso, **o comprometimento da UNICAMP e da USP está superestimado** porque, diferentemente da UNESP, elas consideram indevidamente os auxílios (vales alimentação, refeição e, no caso da USP, também o auxílio saúde) para o cálculo.

A evolução dos comprometimentos acumulados com salários entre janeiro de 2019 e janeiro de 2024 pode ser vista no gráfico abaixo:



Base de Cálculo e os descontos indevidos nos repasses às universidades

Na cartilha *Financiamento das Universidades Estaduais e Data Base 2022*, é explicado que o percentual de 9,57% relativo ao ICMS-QPE não incide sobre o montante total, mas sim sobre um valor que já sofreu consideráveis deduções, incluindo aquelas destinadas a programas de habitação e partes da dívida ativa, entre outros. Essa distinção significa que as universidades não recebem do governo estadual o mesmo tratamento dado aos municípios. Consequentemente, a partir de agora, referiremos a essa quantia sobre a qual o repasse de 9,57% para as universidades é calculado como a "Base de Cálculo das Estaduais Paulistas (BCEP)". É importante enfatizar que temos há muito tempo pleiteado a cessação desses descontos indevidos.

A planilha da Sefaz, atualizada em 23/02/24, fornece as seguintes informações:

1. A BCEP em janeiro/24 foi de R$12.865.314.374, 11,5% maior do que em janeiro/23 (R$11.541.317.636).

2. Os valores que são usual e indevidamente omitidos da BCEP atingiram, em janeiro/24, R$209.817.918,89. Assim, em janeiro de 24, as universidades estaduais deixaram de receber:

209,82 x 0,0957 = R$ 20,08 milhões.

3. A partir do segundo semestre de 2022 até abril de 2023, devido à LC 194 e à EC 123 (ambas de 2022), outras quantias significativas foram retiradas da BCEP: ressarcimentos por perda de arrecadação de ICMS devidos à Ação Cível Originária (ACO) 3.950 e a aplicação do inciso V, artigo 5° da EC 123/22. **Registre-se que os municípios receberam a sua parte**.

Entre agosto de 2022 e abril de 2023, foram subtraídos da BCEP

5.595.271.000 (ACO3950) + **1.438.481.101** (EC123) = **7.033.952.101**

isto é, R$ 7,034 bilhões!

Com isso, as universidades deixaram de receber:
0,0957 x 7.033,95 = R$ 673,15 milhões.

Para mais detalhes, consulte o *boletim do GT Verbas de junho*.

O Boletim GT VERBAS é uma publicação mensal da Associação dos Docentes da USP elaborado pelo Grupo de Trabalho sobre financiamento das universidades estaduais paulistas

Composição do GT Verbas
César Minto (FE)
Francisco Miraglia (IME)
Lucília Daruiz Borsari (IME)
Marcelo Zaiat (EESC)
Marcio Moretto Ribeiro (EACH)
Marco Brinati (EP)
Pierluigi Benevieri (IME)
José Luís Pio Romera (STU)
Paulo Cesar Centoducatte (Adunicamp)

Esta e outras publicações da Adusp estão disponíveis no site da entidade. Visite-nos em www.adusp.org.br